

Inscrito

Falcão S.R

*Assim quando me vês e me desnudas
Devasso o teu olhar e à mercê fico
Num corpo de febris formas miúdas
Às Letras - Flor-de-lis - me revisito.*

**Assim quando te vejo e me enfeitiço
Com a beleza fulgurante que irradias
Me perco deslumbrado em teu sorriso
Inspirando-me a compor belas poesias.**

*Tu pousas teu desejo... o Sonho enfim!
À tímida e esquiva eflorescência
Em coros nossos corpos dizem: sim!
E o beijo desfalece à consciência.*

**Te envolvo em meus sonhos proibidos
Esperançoso que um dia digas...sim!
Fazendo os meus dias mais floridos
Em beijos que desejo só para mim.**

*Mistérios... são pomares cobiçados
Palácios d'um céu marmorizado
Elegem... Oh! Senhor do meu Altar!*

**Mantra que repriso em eterna agonia
No silencio da madrugada tão vazia
Longas noites sem estrelas e luar.**

*Meu corpo... terra úmida e profunda
Irigas de pecado e a seiva inunda
Os versos desse Amor que vens banhar.*

**Carente desse olhar verde esmeralda
Caminho só pela estrada abandonada
Buscando tão somente te encontrar.**

Eliane Couto Triska-Canoas-RS
Falcão S.R - Rio de Janeiro-RJ

www.LuzdaPoesia.Com

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/inscrito>